



portalbenews.com.br

**ESTILO BE** Bióloga do Instituto Gremar, Rosane Farah conta sobre o trabalho de resgate e reabilitação de animais marinhos ▶ **p9**



**TEMPERO BE** Em Singapura, Fabrício Julião, CEO do Brasil Export, preparou um sukiyaki com sua assinatura ▶ **p10**



Divulgação/Governo de São Paulo

## HIDROGÊNIO VERDE APS pede apoio ao Governo para projeto no Porto de Santos



Segundo a Autoridade Portuária, é possível produzir o combustível a partir da instalação de um eletrolisador junto à Usina de Itatinga ▶ **p4**

Divulgação



## Transporte interior bate recorde histórico no último trimestre

▶ **p3**

**BAHIA** Estado não irá transferir antigo terminal da Ford no Porto de Aratu para montadora chinesa ▶ **p6**

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães reflete sobre sonhos e ilusões em meio à preocupação com o clima na Terra ▶ **p7**

**OPINIÃO** Adilson Luiz Gonçalves fala sobre a geografia de Santos, desconhecida até por parte da população local ▶ **p8**

## EDITORIAL

# Explorando novos horizontes

O projeto da Autoridade Portuária de Santos (APS) para a produção de hidrogênio verde no complexo marítimo é, principalmente, um passo significativo rumo a uma matriz energética mais sustentável e alinhada com os princípios da transição energética. Nesse cenário, a solicitação de apoio feita pela APS ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) mostra a importância dessa proposta para a modernização e sustentabilidade do porto.

A produção de hidrogênio verde no complexo marítimo utilizará a abundância de água disponível na região na produção de energia limpa, a partir da Usina de Itatinga, localizada a cerca de 40 quilômetros do cais e administrada pela APS. Tal estratégia não apenas reduzirá as emissões de carbono associadas às operações portuárias, mas também oferecerá uma alternativa eficiente e limpa para o setor de transporte marítimo.

Esse projeto se mostra mais do que uma resposta às demandas atuais por práticas mais limpas. Ele coloca o Porto de Santos na vanguarda da transição para fontes de energia mais sustentáveis. A parceria público-privada proposta para a exploração da energia elétrica de Itatinga e a produção de hidrogênio verde é uma abordagem pragmática que envolve diversos setores, promovendo o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade e a inovação.

À medida que a sociedade avança para um futuro com desafios ambientais cada vez mais urgentes, investir em projetos como esse é crucial. Os portos, como motores econômicos fundamentais, têm a responsabilidade e a oportunidade de liderar o caminho em direção a um futuro mais sustentável e eficiente. O Porto de Santos está, sem dúvida, trilhando um caminho inspirador e necessário.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 4 Ministério da Ciência vai apoiar projeto de produção de hidrogênio verde no Porto de Santos

### HUB

- 3 Santos Brasil registrou um lucro líquido de R\$ 139 milhões no terceiro trimestre de 2023

### NACIONAL

- 3 Transporte de cargas por vias interiores bate recorde histórico no último trimestre

Antaq discute descarbonização dos portos na Europa

### REGIÃO SUDESTE

- 4 Terminal de trigo ocupa novo trecho de cais do Porto de Rio de Janeiro

### REGIÃO SUL

- 5 Governo de SC fará primeira PPP da história com concessão do Aeroporto de Jaguaruna

Estado autoriza repasse de cerca de R\$ 20 milhões para obras em Imbituba

### REGIÃO NORDESTE

- 6 Norte e Nordeste contarão com nova empresa de cabotagem a partir de 2024

Bahia não irá transferir terminal no Porto de Aratu para montadora chinesa

### OPINIÃO

- 7 “Morgana, a fada das ilusões”, por Luiz Dias Guimarães

- 8 “Um pouco de Geografia local”, por Adilson Luiz Gonçalves

### ESTILO BE

- 9 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Santos Brasil I

A operadora logística e portuária Santos Brasil divulgou o balanço referente ao terceiro trimestre de 2023. A empresa registrou um lucro líquido de R\$ 139 milhões. O valor representa um aumento de 31,2% em relação ao mesmo período de 2022 e de 47,3% na comparação com o segundo trimestre deste ano.

#### Santos Brasil II

Segundo os resultados publicados pela Santos Brasil, a receita líquida chegou a R\$ 533,7 milhões, "impulsionada pelo crescimento de 5,3% na receita líquida dos terminais de contêiner e carga geral, além da contribuição positiva de R\$ 7,8 milhões dos terminais de granéis líquidos".

#### Ecorodovias I

Outra companhia que divulgou números referentes ao terceiro trimestre foi a Ecorodovias. O lucro líquido da concessionária de rodovias foi de R\$ 230,3 milhões, uma alta de 90,1% em comparação com o mesmo intervalo de 2022.

#### Ecorodovias II

Ainda de acordo com o balanço da Ecorodovias, a receita líquida no terceiro trimestre atingiu R\$ 1,44 bilhão, um aumento de 65% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Mulheres no porto

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu na sexta-feira, dia 10, em seu gabinete, a coordenadora de Delegações e Convênios da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Flavia Nico. Ele foi presenteado com o livro "Por Elas", uma iniciativa da Wista Brazil que reúne artigos de mulheres ligadas ao setor portuário. A obra, lançada em março deste ano, teve Flávia como uma das coordenadoras.

# Transporte de cargas por vias interiores bate recorde histórico no último trimestre

Foram 33,79 milhões de toneladas movimentadas de julho a setembro, alta de 6,1% em relação ao mesmo período de 2022

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) publicado na última semana apontou que o transporte de cargas por via interiores do Brasil foi de 33,79 milhões de toneladas no terceiro trimestre deste ano, um recorde para o período.

O número representa um aumento de 6,1% em comparação com o terceiro trimestre (período compreendido de julho a setembro) de 2022. Os transportes de soja, contêineres e minério de ferro são os responsáveis pelo avanço.

De acordo com a Antaq, 4,1 milhões de toneladas da commodity agrícola foram transportadas, isso representa uma variação positiva de 79,3% em comparação ao mesmo período de 2022.

O transporte de contêineres aumentou 13,23% em comparação ao ano anterior. O número representa 2,6 milhões de toneladas pelas vias interiores.

O minério de ferro transportado foi de 1,7 milhão de toneladas, o que representa um aumento de 45,4% em comparação de julho a setembro de 2022.

Todos os meses do trimestre apresentaram crescimento, mas agosto foi o destaque responsável por 12 milhões de toneladas transportadas, um cres-



A região Hidrográfica Amazônica transportou 20,27 milhões de toneladas entre julho e setembro de 2023, aumento de 5,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior

cimento de 9,26% em comparação ao mesmo período do ano passado.

A região Hidrográfica Amazônica transportou 20,27 milhões de toneladas entre julho e setembro de 2023 e foi o destaque do trimestre, representando uma variação positiva de 5,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Já a região hidrográfica do Paraguai foi o principal destaque percentual ao longo deste período com crescimento de 71,4%.

A seca que atinge a região teve efeito pontual na navegação de alguns rios. No terceiro

trimestre, a navegação interior pelo Rio Negro apresentou redução de 18,3% em comparação com o terceiro trimestre de 2022. Os efeitos surtiram na circulação de óleo bruto, derivados de petróleo, e contêineres. As rotas mais afetadas foram as de Manaus-Porto Velho e Manaus-Itacoatiara.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, defendeu a consolidação das hidrovias com a existência de serviços sistemáticos de dragagem, balizamento e sinalização, para atenuar os efeitos do clima.

"Contamos com uma natureza pródiga, que nos presen-

teu com abundância de rios navegáveis, contudo, como pudemos observar nos últimos anos, essas regiões navegáveis são suscetíveis aos impactos das mudanças climáticas. Por sua vez, uma hidrovia propriamente instalada, tem em seu planejamento a execução de serviços de infraestrutura que proporcionam previsibilidade para a navegação. O nosso PGO Hidroviário, aprovado em outubro pelo Ministério de Portos e Aeroportos, apresenta projetos prioritários para a elaboração de estudos de viabilidade que embasarão futuras concessões", afirmou.

## Antaq discute descarbonização dos portos na Europa

Diretor da autarquia ministrou palestra em Roterdã sobre a busca de novas fontes limpas de energia nos complexos portuários

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

Representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) participaram do Europort 2023, em Roterdã, na Holanda. O diretor da autarquia, Wilson Lima Filho, ministrou uma palestra sobre a busca de novas fontes limpas de ener-

gia nos portos brasileiros.

Durante a sua explanação no Brasil Network Day, Lima Filho ressaltou os projetos da Antaq na agenda ambiental com prioridade para estudos relacionados às novas fontes de energia, como hidrogênio e amônia.

"Foi muito importante a missão no sentido de apresentar as nossas principais atividades nas busca pela transição

energética, redução de emissão de carbono e medidas de melhoria na operação portuária", afirmou.

Além disso, a comitiva da Antaq visitou o porto, o canal de navegação e o centro de pesquisa holandês Deltares no âmbito da operação Green Ports Partnership.

"Nós visitamos um terminal no porto de Roterdã e vimos que ainda temos muito a nave-

gar. A Antaq possui um papel importante nas ações relacionadas à transição energética no Brasil. Sabemos que o futuro do país está no mar e nas águas interiores", completou Lima Filho.

O vice-prefeito de Roterdã, Robert Simons, reafirmou a importância da relação do Brasil com a cidade holandesa para a consolidação de pautas como a transição energética e a relação porto-cidade.

## REGIÃO SUDESTE

# APS pede apoio ao Governo para projeto de produção de H2V no Porto de Santos

Presidente da APS, Anderson Pomini, fez uma apresentação do projeto e solicitou apoio à pasta

Luara Baggi/Ascom/MCTI

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, esteve em Brasília na última terça-feira, dia 7, onde pediu apoio ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para o projeto de produção de hidrogênio verde no Porto de Santos. A ministra da pasta, Luciana Santos, indicou que uma forma de apoio ao projeto poderia ser feita por meio dos editais do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

A partir da produção de hidrogênio verde, conforme proposta já apresentada pela diretoria da Autoridade Portuária, uma das principais iniciativas teria a ver com a eletrificação do cais, permitindo assim, que os navios atracados deixem de usar combustível fóssil no porto.

De acordo com Pomini, é um dos principais projetos associados à ideia de um complexo portuário mais sustentável.

“A partir da instalação de um eletrolisador junto à Usina de Itatinga, a APS teria condi-



Anderson Pomini apresentou à ministra Luciana Santos o projeto de implementação de um centro tecnológico, com a presença de incubadoras e startups, na área do Parque Valongo

ções de produzir o hidrogênio verde com a água abundante que tem à disposição, depois armazená-lo, transportá-lo por vários modais, inclusive dutos, até os consumidores, que seriam os terminais portuários, navios acostados no cais, além de empresas, indústrias e moradias da região. Há também a possibilidade de exportar o excedente”, explicou o presidente da APS.

Durante a reunião, Pomini apresentou à ministra o projeto

de implementação de um centro tecnológico, que seja uma referência em tecnologia portuária com a presença de incubadoras e startups, na área revitalizada do Parque Valongo, área de lazer e turismo no espaço dos antigos armazéns portuários de Santos que está em processo de revitalização.

A ministra Luciana Santos indicou apoio da pasta ao projeto de produção de hidrogênio no cais santista.

“Estamos focados na transição energética, é nossa prioridade, e o que vocês apresentaram vai ao encontro do que defendemos. É uma área que lideramos. Temos uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo e vocês, com a usina hidrelétrica, têm uma variável de competitividade que os coloca em posição mais estratégica para avançar nesse desafio”, comentou.

O gerente de Utilidades da

APS, Rafael Apolinário, que fez a apresentação do projeto, também participou do encontro na capital federal.

## Proposta

O projeto de hidrogênio verde foi apresentado pela Autoridade Portuária em setembro. Conforme explicado, a APS teria condições de produzir hidrogênio verde com a fonte energética a partir da Usina de Itatinga com o seu sistema de reuso de água, onde é feito o reaproveitamento. O processo seria feito a partir de um eletrolisador.

Depois disso, o hidrogênio verde produzido será armazenado e transportado até seus consumidores diretos, que seriam os operadores portuários que atuam no cais santista, além de demais empresas e futuramente indústrias e moradias próximas à região portuária.

Segundo o presidente Anderson Pomini, o projeto para geração do hidrogênio verde se daria através de uma PPP (Parceria Público-Privado), na qual a APS fará uma concorrência que visa a exploração da energia elétrica de Itatinga, a produção do hidrogênio verde, bem como a exploração turística da usina.

# Terminal de trigo ocupa novo trecho de cais do Porto de Rio de Janeiro

Local utilizado pelo TTRJ foi o primeiro a ser concluído nas obras de ampliação e modernização do Cais da Gamboa

Divulgação/PortosRio



Com a interdição do cais do TTRJ para a execução da última etapa dessas obras, a operação do terminal foi temporariamente realocada para o trecho inaugurado em setembro

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ) está utilizando o trecho novo do Cais da Gamboa do Porto do Rio de Janeiro para operação de descarga da mercadoria. No último dia 4 teve início a operação de desembarque de 15 mil toneladas de trigo importado da Argentina. A carga chegou no navio graneleiro Lago do Lugano. A operação ocorreu enquanto seguiam as obras de modernização na faixa de cais do terminal.

A PortosRio, responsável

pela administração do porto, ressaltou que esse trecho utilizado pelo TTRJ foi o primeiro a ser concluído nas obras de ampliação e modernização do Cais da Gamboa.

Com a interdição do cais do TTRJ pela Autoridade Portuária

para a execução da última etapa dessas obras, a operação do terminal foi temporariamente realocada para o trecho inaugurado em setembro.

O Cais da Gamboa, inaugurado em 1910, é uma das áreas mais antigas do porto. As obras

estruturais, envolvendo um investimento de R\$ 120 milhões, tiveram início no ano passado e abrangem uma extensão total de 600 metros de cais, dos quais 290 metros já foram concluídos. A previsão é concluir todas as obras até o primeiro semestre de 2024.

O objetivo principal das obras é viabilizar o aprofundamento dos berços de atracação e a operação de navios de maior porte. Após a modernização do

Cais da Gamboa, a Autoridade Portuária planeja realizar uma dragagem.

O trecho do cais atualmente em obras foi originalmente construído com base de fundação metálica e um muro duplo de pedras de cantaria de granito, preenchidos com concreto ciclópico. Essa estrutura foi projetada e construída com as técnicas disponíveis na época para um calado de 9 metros.

No entanto, devido à exigência atual de pelo menos 13,5 metros de calado para a maioria dos navios, tornou-se necessário modernizar essas estruturas originais, pois não suportariam uma dragagem.

# Governo de SC fará primeira PPP da história com concessão do Aeroporto de Jaguaruna

Empresa ou concessionária do processo será responsável pela exploração do terminal por 30 anos

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), anunciou nesta terça-feira (7) a abertura do processo de concessão patrocinada do Aeroporto Regional Sul Humberto Ghizzo Bertoluzzi – Aeroporto de Jaguaruna. A empresa ou consórcio que vencer a licitação, que é a primeira proposta de parceria público-privada (PPP) da história do Governo de Santa Catarina, será responsável pela exploração, manutenção e expansão do aeroporto, pelo prazo de 30 anos.

O edital prevê os investimentos necessários por parte do concessionário, que deverá garantir melhorias como o alargamento da pista e a ampliação do terminal de passageiros nos três primeiros anos, além das manutenções que contam como investimento e reinvestimento ao longo do contrato.

“Com os investimentos, o



Divulgação

O Aeroporto de Jaguaruna movimenta hoje cerca de 10 mil passageiros por mês. Com a concessão, estima-se que o volume suba, em média, para 188 mil passageiros por ano.

Aeroporto de Jaguaruna terá uma estrutura mais moderna e vai oferecer ainda mais conforto e segurança aos passageiros. Vamos ter também mais voos, impulsionando o turismo e os negócios da região”, destacou o governador durante solenidade em que fez o anúncio.

A remuneração da concessionária terá origem em receitas

tarifárias e não tarifárias (locação de salas, espaços publicitários, entre outros). Como se trata de uma modalidade patrocinada, caberá ao Estado fazer um aporte financeiro em contrapartida, que será liberado à medida que os investimentos forem realizados. Segundo o Governo do Estado, os valores serão detalhados no edital.

“Estamos satisfeitos que em tão pouco tempo de existência desta secretaria, estamos encaminhando um processo pioneiro e histórico e que terá grande valor para o desenvolvimento do sul do Estado”, analisou o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

O Aeroporto de Jaguaruna

movimenta atualmente cerca de 10 mil passageiros por mês, chegando a 120 mil por ano. O pico das operações ocorreu em 2017 quando foram registrados 143 mil passageiros. Com a concessão, estima-se que o aeroporto movimentará, em média, 188 mil passageiros por ano.

## PPPs

Segundo Cleverson Siewert, secretário de Estado da Fazenda, as parcerias público-privadas integram o Plano de Ajuste Fiscal de Santa Catarina (Pafisc) lançado no final de março. Além das melhorias operacionais que devem resultar em voos mais pontuais e menos tempo de espera para os passageiros, o investimento privado deve gerar novos empregos e movimentar tanto a economia estadual quanto a regional.

“A busca de um parceiro privado para o Aeroporto de Jaguaruna é mais uma medida prevista no Pafisc para atrair novos investimentos ao Estado, o que naturalmente se traduz em mais empregos e renda, movimentando a economia e tendo impacto indireto na arrecadação tributária”, comentou.

# Estado autoriza repasse de cerca de R\$ 20 milhões para obras em Imbituba

Melhorias são para a infraestrutura de acesso ao complexo portuário catarinense

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Governo de Santa Catarina autorizou, na terça-feira (7), o repasse de cerca de R\$ 20 milhões para obras de infraestrutura em Imbituba. Segundo a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), os recursos serão transferidos dos dividendos financeiros do Porto de Imbituba.

Conforme o convênio, estão previstos o repasse de R\$ 17,6 milhões para as obras de revitalização da Avenida Renato Ramos da Silva, o denomina-



Divulgação/Porto de Imbituba

Atualmente cerca de 87% das cargas movimentadas no Porto de Imbituba advêm dos acessos Sul e Norte do município, sendo necessárias intervenções em ambas as vias

do Acesso Sul de Imbituba. Os R\$ 2 milhões restantes serão para a pavimentação da Avenida Central da Praia do Rosa, provenientes de recursos do Governo do Estado.

“O porto é muito importante para a cidade e para ele não gerar transtorno para a popula-

ção é mais importante ainda. Esse investimento é um gesto que mostra a preocupação do governo em melhorar a qualidade de vida de quem mora em Imbituba”, disse o governador Jorginho Mello (PL).

A Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) e

a SCPAR também integram o convênio celebrado com a Prefeitura de Imbituba, que será a responsável pela execução da obra.

“O Acesso Sul é uma das alternativas para se chegar ao Porto de Imbituba e sofre impacto direto da grande movimentação portuária. Por isso conseguimos sensibilizar o Ministério dos Portos e Aeroportos, que autorizou a utilização de dividendos do porto nesta obra. É uma grande conquista e será o maior investimento da

história do Estado em um único convênio de obra pública em Imbituba”, comentou o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

Atualmente cerca de 87% das cargas movimentadas no Porto de Imbituba advêm dos acessos Sul e Norte do município, sendo necessárias intervenções em ambas as vias que possam garantir o atendimento da movimentação portuária ao longo dos próximos anos.

A recuperação estrutural do Acesso Sul tornou-se prioritária com as perspectivas de intervenção e duplicação do Acesso Norte, que acarretará em maior fluxo de veículos ao Acesso Sul durante a execução de suas obras.

## REGIÃO NORDESTE

# Norte e Nordeste contarão com nova empresa de cabotagem a partir de 2024

Norcoast fará o transporte pela costa brasileira, passando por cinco portos do país

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A partir do ano que vem, as regiões Norte e Nordeste do país vão contar com uma nova empresa de cabotagem de contêiner: a Norcoast. A nova companhia é uma joint venture entre a alemã Hapag Lloyd e a brasileira Norsul, e além de inserir na rota os portos de Manaus (AM), Pecém (CE) e Suape (PE), terá paradas em Santos (SP) e Paranaguá (PR).

A Norsul já opera com cabotagem há 60 anos, mas até então com o transporte de granel. Agora, a nova divisão vai focar na movimentação de contêineres e deverá operar inicialmente com quatro embarcações da Hapag-Lloyd, de 3.500 TEU (medida equivalente a contêineres de 20 pés).

O CEO da Norcoast, Gustavo Paschoa, explicou que o negócio surgiu ao observar oportunidades no segmento, que nos últimos 15 anos, tem crescido 11% ao ano. Paschoa também ressaltou que o mercado



Divulgação

A empresa Norsul já opera no setor de cabotagem há 60 anos, mas até então com o transporte de granel. Agora, a nova divisão vai focar na movimentação de contêineres

de cabotagem nacional, há 20 anos, não registrava a entrada de uma empresa nova, gerando uma demanda reprimida que poderá ser atendida.

Outro estímulo para a Norcoast é o processo de descarbonização global, que traz em suas metas um equilíbrio maior de transporte entre os modais – no Brasil, o modal rodoviário ainda é responsável por 80% de tudo que é transportado, o que mantém altas as taxas de emissões de carbono na atmosfera – e

apenas 13% do transporte usa cabotagem, que emite menos CO2. Com a tendência de um mercado mais sustentável, a cabotagem deve seguir crescendo, cita o CEO.

A regularidade também é um desafio no segmento, por isso a companhia vai operar com quatro embarcações irmãs e periodicidade semanal: por serem similares em capacidade, os navios não geram variação na oferta, o que permite um planejamento preciso do trans-

porte.

E para atrair clientes, concorrendo com os caminhões, a empresa quer mostrar que, com planejamento, o custo do transporte será inferior ao rodoviário, com ganho de cerca de 50% no tempo de entrega da mercadoria, abrangendo uma distância de até 400 km a partir dos portos onde atuará.

## Logística integrada

A empresa é habilitada para

fazer transporte multimodal e vai operar com logística integrada, mas como não tem caminhões, firmou contratos com transportadoras locais e ferrovias, inclusive a Norcoast está negociando com a Transnordestina para transitar carga por Pecém.

Pelo mar, os portos do Ceará e de Pernambuco são estratégicos para a operação. “Esses portos serão portas de entrada para o fluxo que vamos estabelecer no país e têm conexão com rotas internacionais. Vamos poder escoar para exportação, via cabotagem, com transbordo em Suape e Pecém. Tanto de Norte a Sul, como no sentido inverso até Manaus (AM)”, explicou Paschoa.

Para iniciar no ano que vem, duas embarcações da Hapag-Lloyd estão sendo realocadas das operações de trade do Chile e da África do Sul com o Brasil. As bandeiras serão trocadas e a mão de obra será 100% brasileira.

A empresa espera que os trâmites junto ao Tribunal Marítimo e à Capitania dos Portos sejam concluídos até fevereiro de 2024, com a operação iniciando em seguida, a partir do Porto de Santos.

## Bahia não irá transferir terminal no Porto do Aratu para montadora chinesa

Ativo era operado pela Ford, mas está sem movimentar cargas desde que a empresa deixou o país, em 2021

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O governo da Bahia não tem planos de transferir o Porto da Ford, também conhecido como Terminal Portuário Privativo Miguel Oliveira, situado no Porto de Aratu, em Candeias, para o complexo automobilístico da montadora chinesa BYD, que irá se estabelecer em Camaçari. Segundo informações do portal Bahia Econômica, a proposta inicial é que o governo, por meio da empresa Bahialnveste, assumira o controle do porto, possivelmente tornando-se um acionista.

A Infra SA, empresa pública

federal, vinculada ao Ministério dos Transportes, informou que irá desenvolver estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) para o governo da Bahia sobre o Terminal Portuário Privativo Miguel Oliveira, localizado no Porto de Aratu, em Candeias.

A Infra SA explicou que a infraestrutura estava concedida à Ford, mas está sem movimentar cargas desde que a montadora de veículos deixou o país, em 2021. No mês passado, a BYD iniciou as atividades no complexo que abrigava a fábrica da Ford.

O contrato firmado com a Bahialnveste para a execução dos estudos foi aprovado no dia primeiro de novembro pela diretoria executiva da Infra SA.



Divulgação

A Infra SA informou que irá desenvolver os EVTEA para o governo da Bahia sobre o Terminal Portuário Privativo Miguel Oliveira, localizado no Porto de Aratu, em Candeias

ticipação da Bahialnveste no processo de exploração econômica do ativo.

O diretor-presidente da Infra SA, Jorge Bastos, destacou que o contrato com a Bahialnveste reforça a expertise da empresa no setor portuário.

“A Infra SA desenvolve estudos que já resultaram em dezenas de arrendamentos de terminais em portos por todo o litoral brasileiro. Esse estudo para o governo da Bahia demonstra a capacidade da empresa em desenvolver soluções em todos os modos de trans-

A estimativa é de que dentro de oito meses a empresa entregue ao governo baiano uma análise de custo e benefício sobre as possibilidades de exploração do terminal, bem como alternativas de modelos regulatórios para a exploração

da infraestrutura.

A empresa informou ainda que o trabalho irá apresentar as necessidades de investimentos no terminal portuário no Porto de Aratu, uma avaliação do potencial de mercado do modelo proposto e as formas de par-



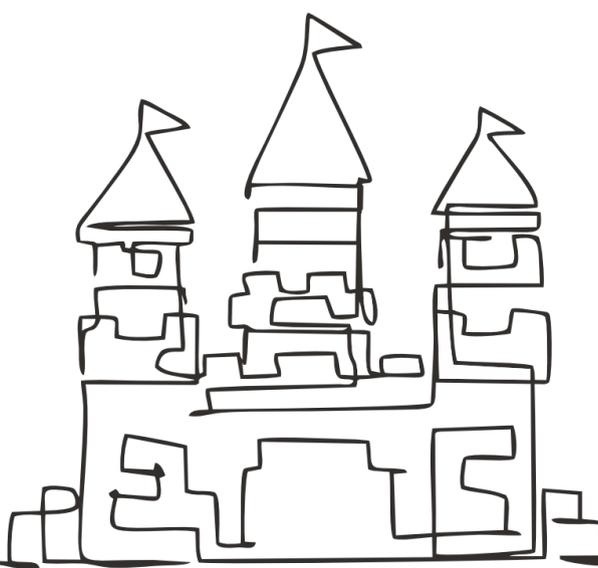
**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

## Morgana, a fada das ilusões



S onhos não são necessariamente ilusões. Há de se distinguir uns dos outros. Sonhos são desejos mirados que nos alimentam e nos movem na vida. E dependendo do esforço, do talento e da sorte, podem se realizar. Ilusões não.

Caí no mundo da astrofísica esta semana por duas notícias que vão além das evidências do tempo que nos impactam nestes dias. Os cientistas alertam que deveríamos reduzir à metade o uso de energia fóssil até 2030, mas estamos dobrando sua produção. Mesmo com a febre da energia renovável que de tão promissora já começa a se contaminar pela corrupção, como sugere a investigação que derrubou o primeiro-ministro de Portugal.

Lá o clima está quente, não só por isso mas também por fossilizarmos a vida. Há um mês, em Portugal e Itália, me deparava com calor inclemente no começo do Outono europeu. A tragédia se confirmou. Estão vivendo o Outono mais quente dos últimos 125 mil anos, se é mesmo possível comparar. Há milhões de anos os dinossauros conseguiam resistir a um calor colossal. Nós, humanos, não.

Mas a astrofísica é o que me encanta nestes dias de guerra. Pois não é que a aurora boreal resolveu descer do Ártico e compensar o calor na borda do Hemisfério Norte? Sim, até em Portugal pôde ser vista, além de Espanha e Estados Unidos. O impacto dos ventos solares sobre o campo magnético do planeta costuma produzir o belo espetáculo. Temi que o campo magnético houvesse mudado. Não seria de surpreender diante de tudo que acontece por aí, mas aparentemente os cientistas não se alarmaram.

Aurora boreal não é sonho nem ilusão, só encantamento, predicado comum também a estes dois. Gosto do sonho

factível, mesmo que às vezes pareça inalcançável. Mas da ilusão não, se bem que esta já moveu muitos desbravadores para perseguirem e encontrarem novos mundos.

Falo da Fata Morgana, como é famoso na Itália o fenômeno óptico que há muito povoa os espíritos aventureiros. Fata Morgana (fada em italiano) é na mitologia a feiticeira meia-irmã do Rei Artur que conseguia mudar de aparência.

Trata-se de uma miragem em alto-mar que se deve a uma inversão térmica, também frequentes em regiões de gelo. Objetos que se encontrem no horizonte como ilhas, falésias, barcos ou icebergs, adquirem uma aparência alargada e elevada, similar aos castelos de contos de fadas. Aprendi que se chama Princípio de Fermat esse fenômeno.

A Fata Morgana mais célebre é a que se produz no estreito de Messina, entre a Calábria e a Sicília. Com tempo calmo, a separação regular entre o ar quente e o ar frio (mais denso) perto da superfície terrestre pode atuar como uma lente, produzindo uma imagem invertida, sobre a qual a imagem distante parece flutuar, como nossos sonhos e ilusões.

Talvez a mitologia tenha antevisto o que começa a acontecer. Exemplo são os ventos, que além de impactarem o campo magnético no Hemisfério Norte, têm devassado muitas plagas a ponto de ficarmos horas e dias sem luz. Temo que Éolo, rei dos ventos que teria enclausurado as tormentas nas cavernas do Etna, veio agora as libertar.

Ilusões físicas atijam navegadores. Ilusões mentais enlouquecem, como as miragens de oásis no deserto. Nem sempre é possível distinguir. Só espero e torço que o pior seja simplesmente brincadeira da fada Morgana e possamos perseguir nossos sonhos, sem ilusões.

AURORA BOREAL NÃO É SONHO NEM ILUSÃO, SÓ ENCANTAMENTO, PREDICADO COMUM TAMBÉM A ESTES DOIS. GOSTO DO SONHO FACTÍVEL, MESMO QUE ÀS VEZES PAREÇA INALCANÇÁVEL. MAS DA ILUSÃO NÃO, SE BEM QUE ESTA JÁ MOVEU MUITOS DESBRAVADORES PARA PERSEGUIREM E ENCONTRAREM NOVOS MUNDOS

## OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

## ▶ ESTRATÉGIA

## Um pouco de geografia local



**P**ara quem não sabe, a cidade de Santos tem sua porção insular, parte da Ilha de São Vicente, e sua parte continental.

A área total do Município é de aproximadamente 281 km<sup>2</sup>, sendo 39,4 km<sup>2</sup> na ilha (que concentra cerca de 99,3% da população) e 231,6 km<sup>2</sup> na área continental (com apenas 0,7% da população).

Santos já foi muito maior, pois até 1992 Bertioga fazia parte de seu território. Se voltarmos um pouco mais no tempo, Guarujá e Cubatão também, respectivamente até 1934 e 1949.

Ninguém é obrigado a saber disso. Aliás, em alguns casos é obrigado, sim! Para não cometer equívocos ou desinformar.

Lembro que, certa vez, passeando no Bonde Turístico com minha mulher e filho, a guia, ao passarmos pela região do Valongo, apontou para o outro lado do Canal do Estuário, indicando a Ilha Barnabé, dizendo que ela ficava em Guarujá...

Com toda a discrição, eu a procurei para informar – para surpresa dela – que a Ilha Barnabé fica na área continental de Santos.

E não só a Ilha Barnabé, em termos portuários e retroportuários: os Terminais de Uso Privado (TUPs) da DP World, da VLI (TIPLAM, antiga Ultrafértil), e parte da Usiminas também ficam na área continental de Santos. Isso não é “achismo”, mas a divisão territorial oficial do Município.

A população da área continental de Santos se distribui principalmente pelos núcleos de Caruara, Monte Cabrão e Ilha Diana.

O que define o limite territorial da área continental de Santos em relação a Cubatão é uma linha imaginária traçada a partir do eixo do Canal de Piaçaguera. Já em relação a Guarujá (Ilha de Santo Amaro), é o Canal de Bertioga.

É certo que um dos fatores que contribui para esse desconhecimento é a falta de uma ligação terrestre direta entre Santos-Ilha e Santos-Continente. Atualmente, a única ligação terrestre disponível passa por Cubatão. Outra ligação importante é a aquaviária, por meio de balsas e barcas

operadas pelo DH-SP, ou catraias que ligam as margens do Canal do Estuário, mas entre Santos e Guarujá.

Nesse sentido, a única ligação direta regular entre a Santos-Ilha e Santos-Continente, também por meio aquaviário, é operada com tarifa social pela CET-Santos.

A ligação seca Santos-Guarujá, via túnel subaquático, prevista no novo PAC, deve melhorar significativamente essa conexão entre as áreas do Município, porém, mesmo assim, ainda não será direta. Cá entre nós, isso não chega a ser um problema.

O problema está no desconhecimento da importância que essa área tem para Santos. Desconhecimento que precisei refutar num evento de âmbito nacional, quando ouvi um dos debatedores afirmar que Santos não tinha áreas para expansão econômica.

Precisei dar uma “aula de Geografia local”, para demonstrar o equívoco dessa manifestação, tolerável para a guia turística, mas inaceitável para alguém que atue em áreas técnicas ligadas a logística e planejamento estratégico.

Apreendi, enquanto pesquisador, a buscar fontes diversificadas e cruzar informações, para tentar não cometer equívocos. Na dúvida, eu pergunto sem maiores constrangimentos. Tento fazer o mesmo quando ignoro um determinado assunto, assim, obtendo um esclarecimento convincente – que não seja um “Porque sim, Zequinha!” -, deixarei de ser ignorante sobre o tema.

Procuro praticar isso e, enquanto lecionei, exortei meus alunos a fazerem o mesmo. Aliás, eles contribuíram muito, com suas dúvidas, para que eu também buscasse respostas para as minhas. E cada dia surgem novas, o que é ótimo para manter Tico e Teco funcionando!

Para quem quiser conhecer um pouco mais sobre Santos, ou qualquer outra cidade e estado do Brasil, o sítio do IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>) tem dados oficiais. No caso específico de Santos, basta acessar o sítio da Prefeitura (<https://www.santos.sp.gov.br/?q=servico/informacoes-urbanas>).

Não sei se esse material é utilizado nas aulas de Geografia do sistema educacional público e privado, mas são fontes úteis, em múltiplos sentidos.

— O QUE DEFINE O LIMITE TERRITORIAL DA ÁREA CONTINENTAL DE SANTOS EM RELAÇÃO A CUBATÃO É UMA LINHA IMAGINÁRIA TRAÇADA A PARTIR DO EIXO DO CANAL DE PIAÇAGUERA. JÁ EM RELAÇÃO A GUARUJÁ (ILHA DE SANTO AMARO), É O CANAL DE BERTIOGA. É CERTO QUE UM DOS FATORES QUE CONTRIBUI PARA ESSE DESCONHECIMENTO É A FALTA DE UMA LIGAÇÃO TERRESTRE DIRETA ENTRE SANTOS-ILHA E SANTOS-CONTINENTE



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br

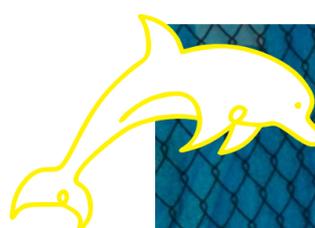


## Receita de viver mais e melhor

PARA QUEM ACHA QUE NÃO HÁ RECEITA DE LONGEVIDADE COM SAÚDE, TEM SIM. É DE MARIA BRANYAS, A MULHER MAIS VELHA DO MUNDO, COM 116 ANOS DE VIDA. ÓTIMA MEMÓRIA E CORAÇÃO PERFEITO, MESMO DEPOIS DE TER SOBREVIVIDO A DUAS GUERRAS MUNDIAIS E À COVID. ELA NASCEU EM SÃO FRANCISCO, MAS MORA NA CATALUNHA DESDE OS 8 ANOS DE IDADE. E OLHA COMO É MAIS SIMPLES DO QUE SE PENSA ENVELHECER BEM: COMER POUCO, MAS DE TUDO: TOMAR IOGURTE NATURAL TODOS OS DIAS, BOA CONEXÃO COM A FAMÍLIA, COM A NATUREZA, TER TRANQUILIDADE E MUITA POSITIVIDADE, ALÉM DOS BONS GENES, É CLARO. E O MELHOR: CORTOU PESSOAS TÓXICAS DO CONVÍVIO. SABEDORIA É ISSO!

### MERGULHO

## Cada animal que soltamos é uma gota de esperança



Quando a pequena toninha (espécie de golfinho) encalhou no início de 2015 em Peruíbe (SP), foi resgatada pela equipe da bióloga **Rosane F. Farah**, do Instituto Greinar, em Guarujá (SP). Depois de três meses desgastantes de monitoramento 24 horas, medicação e nutrição adequada, o filhote ganhou o nome de Pepê e uma segunda chance. “Foi um grande desafio, a primeira soltura dessa espécie no Brasil. Ela foi melhorando em uma progressão, nem acreditávamos. A soltura foi em Itanhaém na Ilha de Queimada Pequena”, conta até hoje com emoção a bióloga.

Rosane é gerente operacional da bases do Instituto Greinar, fundado em 2002 e que faz um belo trabalho de resgate e reabilitação de animais marinhos. As equipes multidisciplinares atuam nas áreas de pesquisa, educação ambiental e gestão de fauna em animais em situação de risco em toda Baixada Santista e região.

Rosane nasceu em São Paulo, se formou em Biologia em 2009 na Universidade Santo Amaro (SP) e é Mestre em Biodiversidade de Ambientes Costeiros pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Em busca de conhecimento fez especialização em centros da Austrália, Estados Unidos e África do Sul, e é apaixonada pelo que faz há 14 anos.

Logo que se formou veio para o Greinar fazer estágio e está até agora, com alguns períodos ausentes para estudos no Exterior. Desde pequena gostava de praia, de mar, de mergulhos e de animais marinhos: “Eles são muito carismáticos, acho que todas as crianças gostam, mas o contato com uma bióloga me fez perceber que era exatamente o que eu queria para a minha vida”.

Apesar de morar em São Paulo, estava sempre na casa de praia com a família e era ali que se encontrava: “O mar era o meu momento de lazer, onde eu me sentia bem, mergulhava procurando novas paisagens, queria ver o que tinha lá embaixo. Claro que na época eu não tinha ideia do que era educação ambiental, mas achava aquilo lindo e muito grande, sabia que aquele ambiente precisava ser cuidado. Lembro que eu queria estar sempre lá embaixo, não queria morar for da água”.

Sobre o Instituto Greinar, revela: “Atuamos em três pilares: gestão da fauna com a missão de proteger, resgatar e reabilitar espécies; educação ambiental para conscientização do poder público, empresas e sociedade como um todo; pesquisa, importante para conhecer e entender as espécies em extinção, além de gerar dados para ações”.

Mesmo vendo diariamente ações como descarte incorreto de resíduos e atividades que impactam a vida dos animais marinhos, Rosane não perde a esperança: “Se não tivéssemos, nosso trabalho não teria sentido. Cada animal que soltamos é uma gota de esperança. Queremos que esse animal seja um símbolo para que outros não sofram o mesmo”.

Além da base na Praia do Tombo, em Guarujá, que atende animais marinhos e silvestres, o instituto tem a base localizada na Praia do Centro, em Itanhaém, que atende apenas animais silvestres. “Na Base de Itanhaém temos o apoio da Prefeitura, as pessoas ligam e levam os animais, lá não fazemos o resgate, que também é realizado pela Polícia ambiental e pelas equipes da Prefeitura. Em Guarujá trabalhamos por acionamento ou por monitoramento das praias da Bacia de Santos”.

O Programa de Monitoramento das Praias deu muita força para todas as instituições que trabalham com a conservação da fauna marinha. “Não é um projeto da Petrobras, é uma atividade desenvolvida para o atendimento das condicionantes ambientais (compromisso da empresa com os órgãos



Divulgação

responsáveis, no caso o Ibama) para avaliar se as atividades da Petrobras impactam os animais marinhos. Com isso ampliamos a equipe, fazemos monitoramento diário nas praias de Santos, Bertioga, São Vicente e Guarujá, e temos um hospital veterinário muito estruturado. Conseguimos ainda doações de empresas para as duas bases”.

Há vários projetos do instituto no programa de Educação Ambiental, realizado em escolas, em atividades ao ar livre e em outros espaços. “Cada vez mais as crianças estão envolvidas com esse tema, eu me vejo no brilho do olhar de muitas crianças. Elas dizem que quando crescer querem ser biólogas, dá uma recarregada na nossa energia, é uma compensação para o sofrimento que vemos nesses animais que resgatamos. Nesses momentos percebemos que ainda é possível se reconectar com a natureza, com os animais. O futuro pode sim, ser diferente”.

A bióloga explica que os animais podem encalhar por doenças ou causas naturais, mas os impactos de ações humanas são os mais comuns, como ingestão de resíduos sólidos, principalmente plásticos, atropelamento por embarcações (que aumentam no verão) e a interação com pesca

Recentemente fizeram a soltura de 23 pinguins-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*) próximo ao Parque Estadual Marinho da Laje de Santos. A equipe coloca equipamentos de identificação, mas por enquanto não é possível fazer o monitoramento posterior.

Esse é o grande desejo de Rosane: “O ideal seria acompanhar o animal em tempo real, mas é um valor muito caro. Um dia vamos conseguir. Meu sonho a longo prazo é ter um futuro melhor, um oceano, limpo, praias preservadas e animais saudáveis para se conseguir viver em um ambiente equilibrado e em harmonia com todos os seres vivos, seria o mundo ideal”.

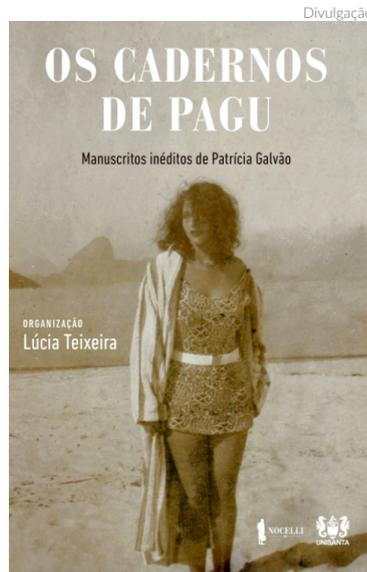
### Serviço

O Instituto Greinar pode ser acionado para resgates de animais marinhos, vivos, debilitados ou mortos pelos telefones 0800 642 3341 e (13) 99711 4120. Podem ser agendadas visitas monitoradas no espaço do Centro de Educação Ambiental Caminho do Saber, em Guarujá, para escolas, empresas, turistas e empresas.

## LEITURA

**Tempo de Pagu**

Patrícia Galvão, Pagu, é a Autora Homenageada da Flip 2023, que acontece de 22 a 26 de novembro em Paraty, Rio de Janeiro. Para quem quer conhecer melhor sua vida e obra a dica é o livro **“Os cadernos de Pagu”**, da escritora **Lúcia Teixeira**, que é biógrafa e tem quatro obras sobre a musa do movimento modernista. Nesta publicação, Lúcia revela imagens, manuscritos que estavam guardados há décadas. São cinco cadernos manuscritos dos anos 1920 a 1960 (até sua morte), resgatando aspectos desconhecidos, desde a incursão de Pagu no Modernismo Antropofágico, a produção de texto na fase de adesão político partidária, seus primeiros passos como dramaturga, em peças teatrais, a partir de 1931. A publicação é das editoras Nocelli (um selo para publicações especiais da Editora Reformatório) e Unisanta. A quarta capa é assinada pelo escritor Ruy Castro. O lançamento será dia 11/11, sábado, na Pinacoteca Benedicto Calixto, em Santos (SP). Depois Lúcia vai autografar nos espaços da Casa Pagã e da Flip, em Paraty (RJ), respectivamente nos dias 23 e 24 de novembro. Em São Paulo (SP) será dia 12 de dezembro, na Livraria Martins Fontes Paulista.



Divulgação

## VISUAIS

**Muncab de volta a Salvador**

Com a exposição **“Um Defeito de Cor”**, eleita “exposição do ano” em 2022, após estreia no Museu de Arte do Rio (MAR), foi oficialmente reaberto o Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira, em Salvador. A mostra faz parte da programação do Novembro Salvador Capital Afro e tem curadoria de Ana Maria Gonçalves, Marcelo Campos e Amanda Bonan. A exposição é baseada no livro homônimo de Ana Maria Gonçalves, trazendo a história de Kehinde, uma africana escravizada que, após muitas adversidades, consegue sua liberdade e parte em uma jornada em busca do filho. A narrativa aborda a experiência da escravização no Brasil e a busca pela identidade e liberdade.



Divulgação

**Serviço**

Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab)  
Até 12 de novembro o museu está com entrada gratuita.  
Funcionamento: de terças-feiras aos domingos, das 10 às 17h. Acesso até às 16h30.  
Endereço: Rua das Vassouras, 25, Centro, Salvador (BA)

**Diretamente do Sudoeste Asiático**

**Fabrizio Julião**, CEO do Brasil Export, arrasou! Durante o Singapura Export ele e os integrantes da missão foram visitar

o restaurante do Paragon Shopping Centre e orientado pelo chef foi preparar para os amigos o prato mais famoso da casa, o sukiaki. Só que Fabrizio improvisou e acabou criando um prato com sabor especial. Ele resolveu preparar de forma invertida. Resultado: a partir de agora o nome é **Sukiaki a Julião**. A orientação do



Arquivo pessoal

restaurante era primeiro colocar a carne no caldo básico e depois os legumes. Ele cozinhou primeiro os legumes, depois retirou e o caldo ficou muito mais saboroso. Em seguida, colocou arroz, ovo e só no final a carne. Os ingredientes são carnes fatiadas, verduras, cogumelos, udon (tipo de macarrão) e legumes. “Saiu uma comida maravilhosa”, ele garante.



Arquivo pessoal

## BE+



Divulgação

- **Eu adoro cinema francês e o Festival Varilux, de 9 a 22 de novembro, sempre traz filmes excelentes, desta vez em mais de 60 cidades do Brasil. Nesta 14ª edição Brigitte Bardot é homenageada com a exibição dos clássicos “O Desprezo” e “E Deus criou a mulher. Consulte a programação no site e aproveite. <https://variluxcinefrances.com/2023/>**
- **De onze marcas de gin importados e nacionais (na faixa entre R\$ 35,00 e R\$ 130,00) degustadas às cegas pela equipe do Paladar, de O Estado de S. Paulo, foram as melhores pela ordem: Bombay, Minna Marie e Arapura. Entre os onze está o Apogee, que eu gosto e tem ótimo custo benefício.**
- **Fiquei bem contente com a notícia do Valor sobre o sucesso dos clubes de leitura corporativos. Os executivos têm organizado mentorias sobre gestão e liderança baseadas em títulos lidos pelas equipes, com encontros híbridos ou presenciais. O resultado é maior conexão entre os funcionários, além de estimular o trabalho em equipe. E viva o livro!**

## BE-

- **Ainda a Covid. O Globo revelou novo estudo publicado na revista científica The Lancet Healthy Longevity destacando o impacto da crise sanitária da Covid-19 na cognição de adultos a partir de 50 anos, constatando um declínio 50% mais acelerado das funções cognitivas durante o primeiro ano da pandemia. O trabalho é de pesquisadores britânicos da Universidade de Exeter e do Instituto de Psiquiatria, Psicologia e Neurociências do King's College London (IoPPN).**
- **Beleza a todo custo tem preço e nem sempre é em dinheiro. Em entrevista ao jornal O Globo, o médico Francisco Max Damico, professor da Faculdade de Medicina da USP, alertou que a harmonização facial pode causar cegueira. Segundo ele, procedimentos estéticos como botox, preenchimento e até mesmo extensão de cílios podem colocar em risco a saúde ocular.**
- **A Black Friday está chegando, e com ela os golpes. Hackers e cibercriminosos empregam táticas diversas para enganar consumidores em busca de preços mais baixos. É preciso checar bem os endereços dos sites e desconfiar das ofertas milagrosas.**